O concelho de Vila de Rei vai ter Transporte a Pedido, com três circuitos intermunicipais. A proposta para a implementação do serviço foi aprovada no último Conselho Intermunicipal da CIM do Médio Tejo, realizado a 6 de junho.

A região passa agora a estar abrangida, quase na totalidade, com o serviço de Transporte a Pedido, que inicia uma vertente intermunicipal entre concelhos.

Miguel Pombeiro, secretário executivo da CIM do Médio Tejo, explica que “já havia uma experiência entre VN da Barquinha e a estação do Entroncamento. Contudo, com esta dimensão, é o primeiro passo que damos no âmbito intermunicipal, com ligações a três sedes de concelhos a partir de Vila de Rei. Em concreto: de Vila de Rei para Abrantes, Tomar e Sertã”.

De salientar que o circuito de Vila de Rei para Tomar inclui também ligação a Ferreira do Zêzere e que o circuito de Vila de Rei para Abrantes inclui ligação a Sardoal.

Miguel Pombeiro recorda que “o Transporte a Pedido estava estruturado, essencialmente, promovendo a ligação dos lugares e das aldeias às sedes de freguesia ou às sedes de concelho. Num território como Vila de Rei, que tem uma oferta quase inexistente de transporte público de passageiros, vamos experimentar esta experiência intermunicipal”.

A criação dos três circuitos será financiada no âmbito do Plano de Aplicação das Dotações do PART - Programa de Apoio à Redução do Tarifário dos Transportes Públicos - no Médio Tejo, submetido ao Fundo Ambiental.

O Conselho Intermunicipal, realizado no dia 6 de junho, aprovou também a criação de cinco novos circuitos no concelho de Tomar, que não estava totalmente abrangido com o serviço.

O Transporte a Pedido vai estar agora adstrito, também na zona sul do concelho, às localidades de Asseiceira, Beselga, Paialvo e com dois circuitos pela freguesia de São Pedro

de Tomar.

No Conselho Intermunicipal foi ainda aprovada a renovação do Transporte a Pedido no concelho de Ferreira do Zêzere, sendo um dos concelhos em que o serviço “tem bastante utilização e sucesso”.

Por último, Miguel Pombeiro refere que até ao fim do ano, há “ambição de se realizar novas experiências com ligação intermunicipais”. Como também, a criação de “um Transporte a Pedido, com ligações diretas entre cidades”.

Recorde-se que o Transporte a Pedido no Médio Tejo é um projeto inovador no contexto nacional e pretende ser uma referência importante para a divulgação do transporte flexível para eventual replicação em outros locais do país. Tem por objetivo aumentar a cobertura da rede de transportes coletivos existente, proporcionando uma oferta em áreas e/ou períodos do dia ou ano onde esta oferta não existe ou é deficitária.

À semelhança do transporte coletivo regular, tem circuitos, paragens e horários definidos. No entanto, os serviços de transporte a pedido distinguem-se do transporte regular porque o cliente é que desencadeia a viagem, através do seu pedido para uma central de reservas. Deste modo, as viaturas só efetuam os percursos se, antecipadamente, o serviço tiver sido solicitado e só vão às paragens que tiverem reservas.